CONTO POPULAR
PEDRO MALAZARTES NO RODEIO

redigir

Pedro Malazartes em:
O cavalo quase indomável

Por Gislaine Buosi

Pedro Malazartes sempre foi famoso por ser astuto – o que não quer dizer que ele nunca tenha passado por situações difíceis – as mais difíceis!

Conta o próprio Malazartes que certo dia decidiu fazer uma aposta com o Tonico da Horta, dono do cavalo mais bravo de que se tinha notícia na região.

— Tonico, vamos bater uma aposta!? Se eu conseguir comer, sem piscar, dez pimentas daquela pimenteira ardida que você tem na horta, seu cavalo fica sendo meu. Se eu não conseguir, eu monto nele no próximo rodeio.

O resultado já era previsto – estava claro que o espertalhão não comeria as dez pimentas, sem piscar. Tonico aceitou a aposta, que prometia muitas risadas, além de um bom lucro com a venda de ingressos para o rodeio.

Pois bem! Malazartes conta que, mal tinha mastigado a primeira e a segunda pimentas, e os olhos já estavam cheios d'água, a língua para fora..., e então ele saltava, dava socos no ar, abaixava-se, erguia-se, com o que festejava o Tonico da Horta. "Traz umas pedras de gelo, pelo amor de Deus!", era o que pedia Malazartes.

O rodeio foi marcado. Na bilheteria, a fila se alongava, enquanto churrasqueiros brigavam pelo melhor espaço no portão da modesta arena. Pipoqueiros atropelavam-se. Havia também pamonha, milho assado na manteiga...

Malazartes chegou paramentado, pisando duro. A roupa de franja, o lenço vermelho no pescoço, o chapéu e as botas de couro sugeriam o mais valente peão. De longe, ele via o cavalo, que relinchava, escoiceava, fazia tremer as traves do cercado. A arquibancada acenava; a arena aguardava, intacta, o espetáculo.

Malazartes surgiu na beira do cercado, deu com a mão no traseiro do animal, sussurrou-lhe ao ouvido. Silêncio na plateia. Quando o cavaleiro subiu as traves para montar, de súbito, a porteira abriu e o cavalo galopou em disparada, atravessou a arena, topou com a fila de pessoas que aguardavam o milho assado.

Malazartes diz que vociferou, com a autoridade de quem antevia o clamor público:

— Tá vendo só? Não há cavalo que resista à minha coragem! O pangaré nem me deixou montar. Por quê? Porque sabe que quem manda aqui sou eu!

O povo, delirando, aclamou Malazartes "o peão invencível"!

O que Malazartes sussurrou no ouvido do cavalo?

— Amigão, sabia que estão distribuindo milho assado na manteiga, de graça, lá no portão? Corre lá! Entra na fila, meu cavalinho brabo!"